

REVISTA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Volume 5 – novembro 2017 – ISSN 2318-2253

Periodicidade semestral

Revista do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, CADE, Brasília, DF.

Conselho Editorial

Ana de Oliveira Frazão

Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo

Celso Campilongo

Edmond Schlumberger

Eduardo Frade Rodrigues

Eleanor Fox

Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo

Ivo Gico Junior

Laurence Idot

Paula Forgioni

Vinicius Marques de Carvalho

William Kovacic

Coordenação Editorial

Paulo Burnier da Silveira

Noemy Cabeleira de Araújo de Castro Melo

Pablo Reja Sánchez

Victor Oliveira Fernandes

Correspondência Redatorial

Revista de Defesa da Concorrência

SEPN 515 Conjunto D, Lote 4, Ed. Carlos Taurisano

CEP 70770504 – Brasília, DF

E-mail: revista@cade.gov.br

Sumário

Apresentação	iii
Inteligência artificial na competição: os limites da responsabilidade de um agente econômico em função de atos de concentração operados por programas sofisticados de computador no comércio eletrônico brasileiro	5
Cartéis <i>Hub-and-Spoke</i> : coordenação horizontal por meio de restrições verticais	30
Teoria dos Efeitos no Direito Concorrencial Brasileiro: Decisões do Conselho Administrativo de Defesa Econômica	51
A ilicitude pelo objeto e o alcance da discricionariedade do CADE no processo administrativo sancionador antitruste	75
Quando o simples é sofisticado: clareza na tipificação de cartéis e na interpretação da regra <i>per se</i>	103
A cessão de crédito devido por ressarcimento ao dano material oriundo de cartel: um novo <i>business</i> ?	131
A Cláusula de Não-Concorrência como Elemento Indicativo da Prática de <i>Gun Jumping</i> ...	163
Data-driven mergers: a call for further integration of dynamics effects into competition analysis	189
As Influências Da Teoria Da “Workable Competiton” Como Forma Mais Eficaz De Prática Da Concorrência Na Legislação Brasileira	219

Apresentação

É com enorme e prazer que apresento a segunda edição de 2017 da Revista de Defesa da Concorrência, classificada como “B1” junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no âmbito do “Programa Qualis”.

A edição é composta por nove artigos que abordam em sua maioria questões relacionadas à conduta colusiva, talvez como reflexo dos esforços do CADE nos últimos anos de detecção e repressão dessa prática.

O primeiro artigo aborda o papel da Inteligência artificial na concorrência, em especial sobre os riscos da adoção de condutas anticompetitivas de forma autônoma por máquinas (ou softwares) dotadas(os) de certa autonomia na tomadas de decisões empresariais.

O segundo artigo trata dos Cartéis *Hub-and-Spoke*, no qual restrições verticais são utilizadas para camuflar uma coordenação horizontal, enquanto o terceiro artigo debate a Teoria dos Efeitos no Direito Concorrencial Brasileiro à luz das decisões do CADE.

O quarto e o quinto artigo exploram a discricionariedade da autoridade antitruste na análise de casos de cartéis. Enquanto o quarto artigo foca a análise na aplicação da teoria da ilicitude pelo objeto, o quinto aborda a questão da clareza na tipificação e interpretação da norma com especial foco na efetividade da política de repressão aos cartéis. Passando para uma questão mais moderna do mesmo tema, o sexto artigo analisa a viabilidade jurídica da emergência, no Brasil, de um negócio relacionado à cessão de crédito indenizatório por dano material causado por cartel.

Os demais artigos exploram temas diferentes. O sétimo artigo analisa “A Cláusula de Não-Concorrência como elemento indicativo da prática de *Gun Jumping* enquanto o oitavo trata dos desafios dos atos de concentração envolvendo big data. Por fim, o nono artigo versa sobre As Influências da Teoria da “*Workable Competition*” na eficácia da Prática Concorrencial Brasileira.

Com essa breve apresentação, faço meus mais sinceros votos de boa leitura na esperança de que os artigos fomentem discussões importantes no âmbito do direito da concorrência.

Alexandre Barreto de Souza

Presidente do CADE